

E ASSIM TUDO ACONTECEU...

Como última edição do nosso jornal de 2020, não poderíamos deixar de fazer jus ao seu nome o qual se chama "A Nossa História", devido a isso decidimos fazer uma edição especial relatando como foi a nossa trajetória durante este ano.



Iniciamos as aulas em Fevereiro, cheias de ideias e empolgadas com diversas propostas para desenvolver, cada turma com um foco de planejamento adequado para cada faixa etária, visando



projetos a serem desenvolvidos ao longo do semestre com as crianças e a

comunidade, elaboração das rotinas de sala, integrações.

Tínhamos em mente um ano bastante produtivo, equipe completa, ideias surgindo, pois havia parceria e envolvimento de todas, idealizamos um ano de grandes realizações com inúmeras conquistas pela frente, o grupo estava motivado, e disposto a colocar a mão na massa.

Mas para nossa surpresa este ano foi atípico, no mês de Março tivemos que adiar todos os planos, projetos e fechar as portas do CMEI, a princípio por quinze dias e logo saberíamos que seria por um tempo bem maior.

Passamos a ser guiados por decretos municipais, que adiavam o nosso retorno, demos início então ao trabalho remoto através de video aula, onde a princípio a ideia era que mandássemos propostas para as crianças baseadas nessas videoaulas.



Porém com o passar dos dias isto veio a nos gerar uma grande angústia, estávamos fugindo da nossa essência de Educação Infantil que é norteada por dois eixos: Interação e Brincadeira.



E como tudo era novo para todos, passamos por esse período de reflexão! Inicialmente, preparamos atividades para serem entregues às turmas de Prés, mas logo sentimos a necessidade de contemplar todas crianças de uma forma acolhedora e lúdica, nosso desejo era cultivar o vínculo afetivo com as crianças. Pensando formas de chegar dentro das casas; passamos a enviar propostas brincantes para as turmas de Maternal. Dando início ao nosso objetivo, enviamos um livro de cantigas para as crianças, cantigas essas que eram conhecidas das mesmas pois fazia parte do repertório musical do CMEI.

o, ia

1



A partir daí tomamos a decisão de que a cada entrega do kit Alimentação, enviaríamos uma proposta lúdica para todas as crianças.





Com isso surgiram novas ideias com intencionalidade, pois havia a preocupação e intenção de manter um relacionamento afetivo com as crianças e as famílias em meio à situação difícil que estamos vivenciando da Pandemia. Assim sendo, surgiu a nossa primeira proposta lúdica, que seria enviada coletivamente, algo muito especial, ela foi preparada e organizada delicadamente, a qual contou com elementos que são muito caros, de extremo valor para as crianças, que é o parque do CMEI, o qual elas amam, contando também com a ajuda da Chapeuzinho Vermelho que faz parte do imaginário infantil.



Olá crianças. Cadê vocês? Estive no CMEI para pegar flores para levar para a vovozinha e não encontrei ninguém. Me esforcei para escutar as gargalhadas, os barulhos dos brinquedos, procurei em cima das árvores, na areia do parque e nada...Será que estão se escondendo do lobo? Ou me convidando para brincar de esconde esconde? Precisava muito da ajuda de vocês, não encontrei flores por aqui, apenas galhos folhas, flores secas. Vou mandar algumas coisas para vocês me ajudarem aí de onde vocês estão, pode ser? Sementes para vocês plantarem e trazer quando voltarem para o CMEI, e como minha avó também gosta muito de bolo será que vocês podem me ajudar a fazer o bolo para ela? Vou mandar cenoura e a receita do bolo favorito dela. Estou ansiosa para encontrar vocês! Chapeuzinho Vermelho



Assim, aliamos as duas coisas em uma visita da Chapeuzinho ao CMEI que não encontrando as crianças, envia uma carta á elas, relatando saudades das mesmas, admira-se ao ver que o espaço estava vazio, silencioso e triste, sem as crianças, ela decide então pegar elementos da natureza colhidos ali no nosso quintal juntamente com uma cenoura, como motivação para as crianças fazerem um bolo para a vovozinha, bem como sementes de girassol para serem plantadas, simbolizando o enraizamento de uma conexão entre as crianças e o CMEI

A ideia ficou repleta de encanto e magia!!!









A partir deste momento decidimos criar o Jornal do CMEI este seria nosso ponto de encontro, visando interação e socialização uma forma de comunicação com as famílias, as professoras passaram então a escrever textos fazendo

referência a tudo o que estava acontecendo, estes registros precisavam fazer parte dessa história, bem como outros temas igualmente interessantes e pertinentes para esta fase inesperada que estamos vivendo. As famílias também fizeram parte deste projeto através de relatos e



depoimentos, de como estava sendo suas experiências em casa, passaram a nos enviar fotos e vídeos realizando as propostas em casa, esta foi uma parceria que deu muito

certo, rendendo bons frutos. O jornal contava também com um espaço reservado ao empreendedorismo, divulgando o trabalho da comunidade nos classificados.

Com a chegada do mês de Julho e sem o retorno das atividades presenciais no CMEI vimos então, que não poderíamos realizar este ano, a nossa tão esperada Festa Julina, resolvemos então mandar uma "festa no pacote", de maneira clara, com informações específicas e elementos que remetessem a essa festa tão popular brasileira, lançamos o convite para organizarem sua própria festa em casa, para isso, enviamos então, alguns acessórios para as crianças e famílias decorarem as suas casas, como fazemos no CMEI, foi enviado também alguns doces tradicionais que estão sempre presentes nessas festas.





O retorno por parte das famílias foi lindo, as casas enfeitadas, crianças vestidas a caráter e dançando músicas típicas; foi muito emocionante, compartilharmos isso foi como se por um momento, não houvesse o distanciamento social que estamos vivendo, e através de ricos registros por meio de vídeos e fotos, nos sentimos realizadas, enchendo-nos de ânimo. A ideia deu certo, um pouco do CMEI de certa forma estava dentro dos lares, nos trazendo entusiasmo e alegria para seguirmos em frente com a certeza que estávamos no caminho certo.











Por meio dos retornos positivos que recebemos, a animação e empolgação tomou conta do grupo, novas idéias surgiram, pois gostaríamos de seguir oferecendo às nossas crianças o nosso melhor, visando sempre respeitar essa etapa tão linda e mágica que é a Educação Infantil, sem perder a essência.

O próximo kit tinha cara e gosto de infância, trazendo como tema: jogos e brincadeiras; essa temática foi dividida em duas etapas, pois as entregas passaram a ser quinzenais, enviamos então, jogos e brincadeiras que elas estavam acostumadas a terem no CMEI, as professoras fizeram as escolhas do que seria enviado e mãos a obra para a construção dos mesmos. E quando nos deparamos com a reação das crianças recebendo os kits, tivemos a confirmação de que foi uma boa escolha.

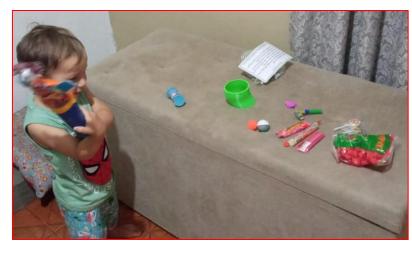










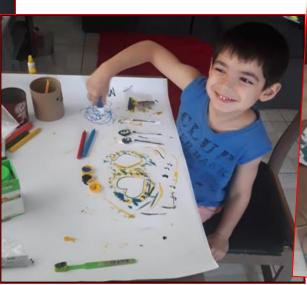


O mês de **Outubro** chegou e com ele, o Dia das Crianças o que novamente nos remete as brincadeiras e como passar em branco não é? Impossível!



Enviamos para as crianças, algumas lembrancinhas, doces e também brinquedos, confeccionados pelas professoras, de acordo com o gosto de cada turma. Novas possibilidades foram surgindo!







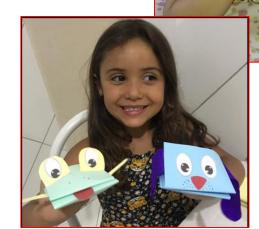




Dando continuidade as nossas propostas mergulhamos no "universo da literatura" levando encantamento, emoção, entretenimento e diversão por meio de histórias, obras literárias, parlendas, trava língua, adivinhas, contos de fadas, contação de história entre outras, para possibilitar um maior repertório desse universo, o tema foi também desmembrado em duas partes, para ser entregue nas duas quinzenas do mês

de Novembro.







Após uma longa jornada repleta de desafios, chegamos à reta final do nosso ano letivo; novamente buscando romper o distanciamento, decidimos então decorar nosso CMEI para a chegada do Natal como de costume na unidade, pois a esperança de receber a visita do bom velhinho era grande, para isso

pedimos ajuda das crianças e famílias, as quais nos enviaram enfeites para a árvore de natal e as crianças fizeram cartinha para o Papai Noel. Logo o CMEI estava lindo e iluminado à espera de Noel, o qual para a nossa alegria, não demorou muito a aparecer, nos fazendo aquela visitinha maravilhosa, deixando nos algumas lembrancinhas em baixo da nossa árvore de Natal.

Em meio ao encanto e magia natalina, tivemos

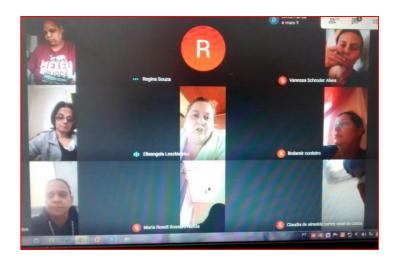
como última proposta o envio de bolachas de Natal as quais as crianças e família puderam decorar, enviamos também as lembrancinhas do Papai Noel. Para esse evento tão especial, a última entrega de kits do ano, deixamos o CMEI bem apresentável para o evento, realizando uma bela exposição, por meio de fotos e atividades da nossa trajetória.







Realmente foi um ano inesperado para todos, pois a pandemia nos pegou de surpresa, nos obrigando a nos reinventar; enquanto unidade educacional, passamos a ter encontros e reuniões semanais de forma virtual, rompemos barreiras, superamos obstáculos, compartilhamos dificuldades e angústias, somamos conhecimentos, unimos forças, focamos em habilidades específicas de cada uma de nós, muitas vezes levamos trabalhos para casa envolvendo também nossas famílias para oferecer às nossas crianças e familiares a nossa melhor versão.





Que lindo, Deus abençoe muito todos vocês, sou grato a Deus por meu filho estar nesse CMEI, um lugar onde existe muito amor, muito obrigado por tudo e que Nosso Senhor Jesus Cristo sempre cubra todas vocês com toda sorte de bênçãos.



Nossa conexão deu certo, pois levando em conta que "sempre colhemos aquilo que plantamos", as sementes de girassol plantadas nasceram, cresceram e para nossa satisfação floresceram.

Assim encerramos o ano com a sensação de dever cumprido.



Gratas pela colaboração das famílias e comunidade, pois juntos somos mais fortes e somente assim podemos cumprir com nosso objetivo, pois acreditamos que o sucesso do nosso trabalho está na felicidade das nossas crianças!!!!!



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO !!!!!

São os sinceros votos da Equipe CMEI Bairro Novo, 2020.